

Universidade de Pernambuco

Programa de Pós-Graduação em Engenharia da Computação (PPGEC)

Proposta de Dissertação de Mestrado

Área: Modelagem e Sistemas Computacionais

Título: Maturidade dos Ecosistemas de Inovação

Orientador: Maria Lencastre (mlpmc@ecomp.poli.br)

Co-orientador:

Entre as diversas formas de análise de aglomerações de empresas, destaca-se a abordagem de Arranjos Produtivos Locais (APLs) que tem sido bastante utilizada quando do estudo de Micro e Pequenas Empresas (MPEs). Para a Redesist [1], os APLs são tipos de aglomerações em ecossistemas definidos que proporcionam benefícios às empresas que atuam em sentido sinérgico. Em Pernambuco, podemos observar a complexa dinâmica existente nos diversos ramos de APLs, entre eles o de Tecnologia da Informação Comunicação (TICS). Cada APL tem características distintas, devido à regionalidade e recursos, fazendo com que as organizações assumam formas diversas. Nos últimos anos os APLs, a exemplo dos ecossistemas de TICS, tem-se preocupado em analisar o seu posicionamento no mercado e muitas empresas presentes nesses aglomerados buscam melhorar os seus processos a fim de alcançar uma maior agilidade e competitividade. Nesse sentido, uma métrica que vem sendo utilizada pela academia, tem sido a de maturidade. Os modelos de maturidade oferecem às organizações uma possibilidade simples e eficaz de mensurar, dentre outros atributos, a qualidade de seus processos. Os níveis de maturidade descrevem perfis de processos de TI, governança e inovação que possam ser reconhecidos pelas organizações, nessa lógica, conhecendo o nível de maturidade no qual o APL se encontra (onde está) é possível identificar o desempenho real destes. Este projeto visa dar suporte à avaliação do nível de maturidade dos Ecosistemas de Inovação em Pernambuco; a pesquisa é relevante para o desenvolvimento socioeconômico das regiões; nela assume-se a tarefa de investigar o objeto de estudo, adotando indicadores de avaliação para modelar a tópicos como competitividade e comunicação dos APLs referentes ao grau de inserção dos Órgãos Públicos Estaduais nestes ambientes, bem como uma *avaliação do grau de maturidade* em relação aos processos de prospecção e de desenvolvimento de soluções operacionalizados por esses ecossistemas. Como resultado espera-se a definição de guias norteadores para tomadores de decisão e profissionais, na obtenção de melhores resultados, além de permitir a compreensão sobre a situação atual dos modelos de maturidade disponíveis. A metodologia a ser adotada contempla o estudo da literatura científica sobre o tópico (participação numa revisão sistemática da literatura [2] no contexto), mapeamento do Ecosistemas de Inovação em Pernambuco, definição de Catálogo de Requisitos [4] voltados a Ecosistemas de Inovação. Além disso, os seus resultados serão refletidos como fundamentação da Plataforma Digital PE-COLABORA [3].

Referências Bibliográficas

- [1] REDESIST. Rede de Pesquisa em Sistemas Produtivos e Inovativos Locais. Disponível em: <<http://www.redesist.ie.ufrj.br/>>. Acesso em: 17 de jan. de 2022
- [2] KITCHENHAM, B.; CHARTERS, S. Guidelines for Performing Systematic Literature Reviews in Software Engineering. Keele University and Durham University Joint Report, 2007. (EBSE 2007-001).
- [3] Projeto aprovado no EDITAL FACEPE 09/2020 Pesquisador Mentor Modalidade "SIN – Subvenção Econômica a Inovação" Estudo e desenvolvimento de modelos, requisitos e de tecnologias aplicadas na construção de Plataforma Colaborativa e Interativa entre Governo e Ecosistema de Inovação (PE-COLABORA)
- [4] Pohl, Klaus. Requirements Engineering Fundamentals, Principles, and Techniques. Springer Berlin Heidelberg, 2010.